



# BANCÁRIO CIDADÃO

f /bancariosdf

bancariosdf.com.br

Brasília, janeiro de 2018

# A CAIXA É 100% BRASIL. É DE TODOS NÓS

**Vem para defesa da Caixa você também.**

*Instituições centenárias e todo o patrimônio público estarão sob ameaça enquanto durar o governo ilegítimo de Temer*

**A** Caixa Econômica Federal atinge 157 anos de existência neste 12 de janeiro de 2018. Desde a sua criação, em 1861, a Caixa tem presença marcante na história do Brasil e na vida dos brasileiros. De fato, sempre foi muito mais que um banco.

A Caixa já nasceu associada aos sonhos dos brasileiros, especialmente aos sonhos de liberdade, justiça social e qualidade de vida, com cidadania, acesso à cultura e ao conhecimento.

Para os brasileiros, abrir uma conta na Caixa sempre foi o caminho mais curto e menos tortuoso para o ingresso no sistema bancário.

A caderneta de poupança da Caixa ganhou o imaginário popular como meio de se juntar economias para a realização de sonhos.

A abertura de pecúlio na Caixa Econômica permitiu aos escravos, lá em 1871, juntarem recursos para a compra de carta de alforria. Desde então, a realização dos sonhos mais caros à nossa gente, como o da casa própria, tornou-se muitas ve-

zes possível por intermédio do "banco da poupança".

A Caixa responde por 70% dos financiamentos habitacionais realizados em todo o país, com aplicação de recursos da ordem de R\$ 420 bilhões ao ano. Desde 2009, é também o banco operador do Minha Casa, Minha Vida, programa que já beneficiou mais de 3,3 milhões de famílias e gerou 1,2 milhão de empregos.

Atualmente, a Caixa administra R\$ 487,3 bilhões do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). Além de socorrer os trabalhadores em momento de dificuldade, os recursos do fundo ainda financiam obras de infraestrutura urbana por todo o país.

Como banco 100% público, a instituição é responsável também pelo Programa de Integração Social (PIS) e pelo Seguro Desemprego, além de ajudar a população executando políticas públicas como a do Bolsa Família e a do financiamento estudantil (FIES).

Esse banco que mais investe em moradias populares, concede incentivo ao esporte, dá apoio à cultura, financia a

educação e as micro e pequenas empresas já esteve sob ameaça de desmonte em outros momentos de sua história, mas poucas vezes de forma tão evidente como nesse momento em que o país convive com um governo ilegítimo, antinacional e entreguista ao extremo.

No decorrer de 2017, houve a tentativa de abertura do capital da Caixa, o que deslancharia de vez o processo de privatização da empresa. A resistência dos bancários e a promessa de muita luta com envolvimento da população forçou o recuo dos operadores do desmonte nos corredores da instituição e do governo. Mas que ninguém se engane, a ideia está viva.

Os empregados da Caixa contam com todos os brasileiros e brasileiras na vigília e no combate às ações dos inimigos do patrimônio público, para que a Caixa possa comemorar seus próximos aniversários como empresa 100% pública, já sem as ameaças que sofre atualmente.

**Somos 100% Caixa.  
Só a luta nos garante!**

# APESAR DOS ATAQUES, A CAIXA AINDA É NOSSA!

**EM NEGOCIAÇÃO, EMPREGADOS DA CAIXA COBRAM MAIS CONTRATAÇÕES**

A Confederação dos Trabalhadores do Comércio (CUT/CUT), através da Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEC/Cecaf), voltou a cobrar da Caixa, em reunião da mesa permanente de negociação no dia 25 passado, em Brasília, a implementação do desconto da greve prevista para dia 28 de abril e a retomada imediata da construção de novas unidades. Os empregados da Caixa também denunciaram que os problemas nas instalações se agravaram com a liberação das casas caixas inativas do FGTS. Na Ceia, disse que não haverá reajuste salarial para os direitos dos trabalhadores. Os representantes dos trabalhadores defendem ainda o princípio de que seja intensificada a luta da Caixa 100% pública e a importância do banco na execução de políticas sociais. Eles também denunciaram que os problemas nas instalações se agravaram com a liberação das casas caixas inativas do FGTS. Na Ceia, disse que não haverá reajuste salarial para os direitos dos trabalhadores.

**1º FÓRUM DE SAÚDE DOS BANCÁRIOS**  
**DEBATE DIA 100 DA SAÚDE PÚBLICA**

**ENCONTRO ELEGE DIRETORIAS DO DIA 100**

**RBA**  
Rede Brasil Atual

**TRABALHO**

**ESTADO DE S. PAULO**  
Governo quer privatizar operações e acabar com Caixa Econômica Federal 'aos poucos'

Para Maria Rita Serrano, representante dos funcionários do banco no Conselho de Administração, é preciso usar estratégia 'sem necessariamente abrir o capital ou vender em leilão como nos anos 90'.

**SÃO PAULO** — Como é comprometido com o capital, o governo de Michel Temer tem o óbvio objetivo de diminuir o papel de todas as empresas públicas na economia. No caso dos bancos, e particularmente da Caixa Econômica Federal, as perspectivas não são diferentes. "Se é Estado mínimo, se o pressuposto é que não precisa de empresa pública, o espaço deve ser deixado para o capital privado. O que estamos vendendo é o controle da Caixa", diz o presidente da Cenibra, Renato Krenz. E o Sindicato dos Trabalhadores lotecos na cidade da Sílvio Martins, no dia 23, para cobrar respostas aos direitos conquistados e protestar contra a privatização do trabalho.

Além de cobrar mais transparência, o ato reforça a rejeição dos trabalhadores a medidas táticas e unilaterais que impõem retrocessos.

Delegada sindical na entidade e diretora de Pefco-CUT/CN, Iris José Alves conta que

**bancário** 2

**EMPREGADOS DA CAIXA PROTESTAM CONTRA RETROCESSOS**

Centro o processo de reestruturação em curso na Caixa, que agora atinge empregados e empresas de Consultoria Nacional de Consultores (Cenibra), o Sindicato dos Trabalhadores lotecos na cidade da Sílvio Martins, no dia 23, para cobrar respostas aos direitos conquistados e protestar contra a privatização do trabalho.

Além de cobrar mais transparência, o ato reforça a rejeição dos trabalhadores a medidas táticas e unilaterais que impõem retrocessos.

Delegada sindical na entidade e diretora de Pefco-CUT/CN, Iris José Alves conta que

**EM NEGOCIAÇÃO, EMPREGADOS COBRAM DA CAIXA VALORIZAÇÃO E RESPEITO**

**ECONOMIA**

**CORREIO BRAZILIENSE**

**Caixa reduz limites para crédito imobiliário a partir desta quarta**

O banco reduziu o teto do valor dos financiamentos para casa própria, segmento que é líder com cerca de 68% de participação

postado em 20/01/2017 17:59

Agência Estado

A partir desta quarta-feira (16/1), quem solicitar crédito para compra de imóveis na Caixa Econômica Federal vai enfrentar uma nova realidade. O banco reduziu o teto do valor dos financiamentos para casa própria, segmento do qual é líder com cerca de 68% de participação

O banco já havia anunciado a medida em junho. No entanto, conforme apurado pela reportagem, na tarde desta terça-feira (15/1), a Caixa emitiu comunicado intencional endereçado aos seus gerentes, comunicando que os limites de financiamento para aquisição de imóveis que serão contratuados a partir de

Saiba mais

Caixa divulgou novos limites de financiamento para compra de imóveis

**INFORMATIVO bancário**

**DIA NACIONAL DE LUTA**

**BANCÁRIOS DEFENDEM CAIXA 100% PÚBLICA**



**INFORMATIVO bancário CAIXA**

**SINDICATO INTEGRAATO NO CONGRESSO EM DEFESA DA CAIXA 100% PÚBLICA**

**SINDICATO LEVA DEBATE**

**Caixa trava contratos do Minha Casa, Minha Vida**

Foto: Geraldo Magela/Agência Senado

**H HOJE EMDIA**

**PRIVATIZAÇÃO: O DESMONTÉ DA CAIXA FICA CADA VEZ MAIS FLAGRANTE**

**PRIVATIZAÇÃO: O DESMONTÉ DA CAIXA FICA CADA VEZ MAIS FLAGRANTE**

Empréstimo que está a ser desembolsado para construir a nova sede da Caixa. Foto: Agência Senado

Felipe Uehara, diretor do Sindicato da Constr. também observa que a política do Rio de Janeiro é de privatizar para vender a Loterias (Sisloter), a seguradora e Habitação e os cartões.

Precisa de alternativa para vender os ativos da Caixa, que é desmontar a instituição e não vender os ativos.

**LOTEX E CARTÕES**

Com a justificativa de obter uma maior competitividade, a Caixa diz que tem interesse em privatizar para vender a Loterias (Sisloter), a seguradora e Habitação e os cartões.

Precisa de alternativa para vender os ativos da Caixa, que é desmontar a instituição e não vender os ativos.

**DE S. PAULO**

**MUNICIPAL JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL**

**Com recursos escassos, Caixa segura crédito imobiliário aprovado**

Tomadores de empréstimo imobiliário pela Caixa Econômica Federal têm enfrentado atrasos na conclusão do financiamento, mesmo com a carta de crédito em mãos.

**EXTRA**

**CAPA** **NOTÍCIAS** **POLÍCIA** **EMPREGO** **FAMOSOS** **MULHER** **TV** **Economia**

**Notícias** **Economia**

05/01/2017 20:12

**Sem recursos do FGTS, Caixa suspende financiamento imobiliário da linha pró-cotista**

Reuters

Por Aluisio Alves

SÃO PAULO (Reuters) - A Caixa Econômica Federal informou nesta sexta-feira que suspendeu novas contratações de crédito imobiliário

**MAS A LUTA PRECISA CONTINUAR!**